



## **TERMO DE VISITA**

Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e dezenove, às 11h30mn eu, Prof<sup>ª</sup> Sueli Aparecida Henrique Brandão Togeiro, Prof<sup>ª</sup> Cleide Matoso e a Sra. Vânia Regina da Silva Ramos, visitamos a EMIEF Padre Maurílio Barbosa Tomanik, como membros do CAE, e fomos recebidas pela Vice Diretora Prof<sup>ª</sup> Marilei que nos encaminhou até a cozinha para conversarmos com a merendeira Mara.

Nossa visita se pautou na verificação do ambiente onde é distribuído a merenda escolar dos alunos, utensílios da cozinha, refeitório, bem como verificação da merenda, mantimentos guardados na escola

Chegamos já quase na saída do período da escola, no entanto fomos conversar com a merendeira Mara que nos convidou a conhecer o espaço da cozinha, o qual consideramos bem organizado, harmonioso, e muito bem cuidado. Mara nos mostrou os armários da cozinha que guardava alguns biscoitos, poucos mantimentos, observamos que os pratos, talheres e demais utensílios da escola eram bem limpos e guardados em caixas organizadoras, prevendo assim contaminação dos objetos, com as canecas e os pratos não era diferente, o cuidado em mantê-los higienizados e guardados seguramente. As panelas que recebem a merenda da Cozinha Piloto apresentam-se muito bem lavadas e areadas, o cardápio é exposto na porta da cozinha em cartaz ilustrativo.

Mara também nos levou até o local no pátio onde os alunos fazem suas refeições, há mesas próprias com cadeiras em número considerável, apropriados para acomodação dos alunos na hora da merenda. Perguntamos a ela se a aceitabilidade da merenda escolar, de maneira geral é boa, se há na escola alunos com necessidade de merenda especial, diabéticos, intolerância, ela nos respondeu que sim, há crianças em que a mãe logo na matrícula do aluno, conversam com a diretora sobre o problema de seu filho, bem como apresentam laudos médicos atestando o estado de saúde desta criança, e acertam a questão dos horários e levam os alimentos permitidos para estes alunos, quanto a aceitação da merenda escolar dos demais alunos elas nos respondeu que sim, os alunos gostam da merenda no entanto há sobras, questionamos como é descartado esta sobra, elas nos disse que é entregue a um senhor que tem uma criação de porcos, conversamos com Mara e dissemos a ela que este não é o procedimento correto de descarte destas sobras de alimentos, eles deverão ser descartados no lixo, Mara nos disse que na rua da escola o caminhão que recolhe o lixo não passa todos os dias, é dia sim outro não, e isto provoca a invasão de roedores no prédio da escola e arredores. Pedimos a ela que conversasse então com a liderança da escola, a fim de prover o descarte destas sobras de alimentos, pois consideramos um fator importante. Cruzeiro, 03 de julho de 2019